

Em guarda!

Sob o olhar atento
De um pequeno ser
Nasceu este poema
Meio sem ter porquê.

Um poema de vento
A La Dom Quixote
Com muitos moinhos
Com poucos intentos.

Um poema de nuvens
Pra dizer o impossível
Pra levar pra longe mágoas
Pra trazer o indizível.

Um poema, mais um!
Com capa e espada e tudo
Pra enfrentar o vazio
Pra devorar o absurdo.

Enfrentar o azul do céu,
No calor do frio inverno,
Enfrentar o maior dos males
Que chamam cotidiano,
Enfrentar o fim do mundo,
Enfrentar até a mim.

Amanda Maia
2/10/2004,
Dia Proficuo.
Salvador - BA.

